

Boletim de

DESEMPENHO

Plano 1 - Mai / 2018

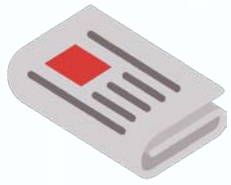


-



=





Conjuntura Econômica

Com uma governança fortalecida, Previ está preparada para passar por conjuntura político-econômica desafiadora

A quatro meses das eleições, as indefinições sobre as urnas se refletem em oscilações no mercado financeiro e repercutem nos resultados dos planos de benefícios da Previ. Em maio diversos indicadores importantes passaram por significativas alterações, com o índice Ibovespa chegando a 70 mil pontos. Mas como diz o ditado, só conhece o valor da âncora quem passa pela tempestade. Com uma governança fortalecida e a utilização de ferramentas fundamentais, a Previ não se surpreendeu com a crise e está preparada para enfrentar, mais uma vez, um cenário político-econômico desafiador, como explica o presidente Gueitiro Genso:

“Não fomos surpreendidos porque não trabalhamos com curto prazo. Os últimos anos, em que passamos por diversos desafios, permitiram que testássemos a nossa governança, a solidez de nossos planos de benefícios e o ALM, que faz o casamento entre nosso ativo e passivo. Entre 2015 e 2017 passamos por uma das piores crises econômicas da história e saímos ilesos, sem a necessidade de cobrar contribuições extraordinárias dos associados. No primeiro sinal de melhora da conjuntura, tivemos superávits e chegamos ao equilíbrio técnico. Nossas bases são robustas. Não nos surpreendemos com fatores conjunturais positivos ou negativos de curto prazo”, explicou.

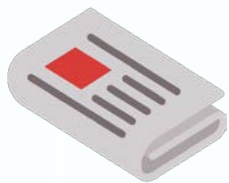
A análise da economia nas últimas décadas mostra que grandes crises serviram como catalisadoras de reformas estruturais. É um processo cíclico, que faz parte do mercado. Com a última crise não foi diferente: uma série de medidas estruturais realizadas no país trouxeram novas oportunidades e mais estabilidade para a economia, como a queda da inflação e a mudança de patamar da taxa de juros, que diminuiu.

Resiliência

Os ativos da Previ são sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos e que investem vultosos recursos em seus negócios. Ao fazer a análise dos resultados dos últimos anos, é possível verificar essa afirmação na prática. Entre 2007 e 2014, com uma conjuntura econômica favorável, a Previ sempre manteve superávits acumulados. Apesar do cenário desafiador em 2015 e 2016, quando o Brasil passou por uma das piores crises econômicas da história, a Previ chegou ao equilíbrio técnico no início de 2018, sem a necessidade de cobrar contribuições extraordinárias de seus associados.

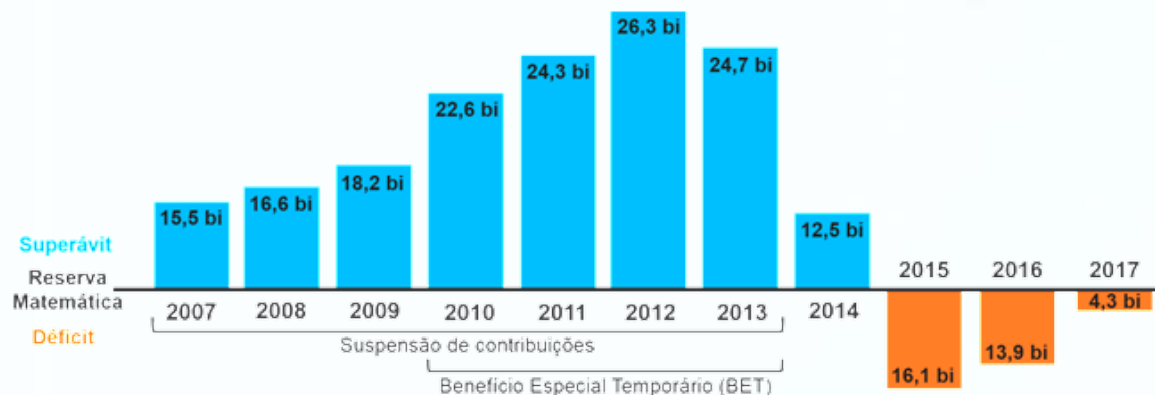
Um ano de eleição traz muitas incertezas, mas essa volatilidade no mercado não significa a materialização de um prejuízo. Ela só se realizaria se a Previ vendesse seus ativos em um momento em que a B3 (antiga BM&FBovespa) estivesse em queda, o que não vai acontecer. O Plano 1 tem um colchão de liquidez grande, capaz de pagar benefícios sem a necessidade de vender seus investimentos no médio prazo.

Com mais de 50% dos investimentos do Plano 1 alocados em renda variável, com investimentos em boas companhias, os ativos retornam a rentabilizar ao menor sinal de recuperação da economia, como já aconteceu. O histórico de rentabilidade do Plano 1 de 2005 até 2017 é de 305%, acima da meta atuarial no mesmo período, que foi 262%, e mais do que o dobro do Ibovespa, que foi de 128%.



Conjuntura Econômica

Confira no gráfico abaixo o resultado do Plano 1 de 2007 até 2017:



De 2007 a 2013 foi realizada a distribuição dos superávits da Previ, com a suspensão das contribuições e o pagamento do BET. Em 2015, com a conjuntura econômica desfavorável, passamos a ter o déficit acumulado, que começou a ser recuperado em 2016, graças a fatores como os ativos sólidos, a Política de Investimentos consistente e o corpo técnico qualificado da Previ. Essa recuperação começou em 2017, quando a conjuntura começou a melhorar, após uma queda considerável da B3 em maio e junho daquele ano, impactada pelo cenário político na época. Confira o detalhamento mês a mês do resultado da Previ em 2017:



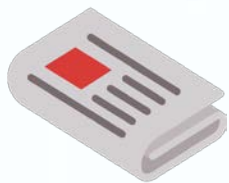
Em janeiro de 2018 chegamos ao equilíbrio técnico sem a necessidade de contribuições extraordinárias, com um superávit que chegou a R\$ 1,8 bilhão em março, como detalhado no gráfico abaixo:



É importante ressaltar que os mesmos ativos que geraram os superávits são os que estão, agora, subvalorizados. A variação do valor dos investimentos do Plano 1 em maio de 2018 foi negativa em aproximadamente R\$ 5,6 bilhões. Ou seja: os mesmos investimentos valem em abril R\$ 5,6 bilhões a mais do que valem em maio. Sabemos que esses números refletem a instabilidade desse momento e nossos ativos valem mais, pois são representados por empresas reconhecidas e da economia real.

Podemos citar alguns exemplos. Graças às oscilações características do período eleitoral, ao analisarmos a variação entre o valor de mercado dos principais ativos da carteira do Plano 1 entre os meses de março e maio, verificamos uma diferença de R\$ 6,86 bilhões.

Confira na próxima página:



Conjuntura Econômica

| Ativo | Março (em milhões) | Maior (em milhões) | Diferença |
|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Banco do Brasil | 9.015,50 | 6.673,18 | 2.342,32 |
| Petrobras | 6.951,34 | 5.915,79 | 1.035,55 |
| Ambev | 5.835,18 | 4.752,99 | 1.082,19 |
| Itaú Unibanco | 4.578,38 | 3.835,10 | 743,28 |
| Bradesco | 2.630,33 | 2.051,74 | 578,59 |
| Itausa | 2.006,50 | 1.661,18 | 345,32 |
| BRF | 1.934,52 | 1.815,04 | 119,48 |
| Ultrapar | 1.581,51 | 1.115,00 | 466,51 |
| Petrobras Distribuidora | 723,49 | 570,27 | 153,22 |
| Total | | | 6.866,46 |

Depois da tempestade, a bonança

Os especialistas acreditam que a conjuntura provavelmente retornará aos eixos no final do ano, após o período eleitoral. Não é adivinhação, mas muito estudo e técnica. Ao fazer a análise de anos anteriores e de outros períodos eleitorais, fica claro uma queda na rentabilidade da B3 nos meses que antecedem a eleição. A volatilidade dos preços dos ativos é esperada nesse período.

A Previ sempre trabalhou com conservadorismo. Na construção das Políticas de Investimentos é utilizado um modelo de ALM (asset and liability management – gestão de ativos e passivos) que considera mais de mil cenários macroeconômicos possíveis para avaliar o comportamento dos investimentos e busca a excelência na cultura de Gestão Baseada de Risco, com uma Política de Riscos que inclui conceitos, princípios e diretrizes a serem adotados na gestão.

As análises das perspectivas das economias mundial e brasileira são fundamentais para subsidiar os estudos que compõem as Políticas, e elas são feitas à exaustão na Previ. Além de cumprir a legislação, procuramos sempre ir além. E é esse olhar à frente que nos protege.

Mesmo em tempos difíceis, somos capazes de cumprir a nossa missão, de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável, sem a necessidade de vender nossos investimentos.

Transparência

A divulgação mensal do resultado é uma ação de transparência da Previ, já que a exigência legal é de que a publicação desses dados seja realizada apenas uma vez por ano. Prova que a prestação de contas é um compromisso da Previ com seus mais de 200 mil participantes.

Balanço Patrimonial

Ativo

Onde estão aplicados todos os recursos do Plano 1



Estes são distribuídos em uma Carteira de Investimentos

Passivo



Reservas matemáticas para fazer frente aos compromissos atuais e futuros dos pagamentos de benefícios

Meta Atuarial:

INPC + 5% a.a.

Distribuição da Carteira de Investimentos - Mai / 2018

Renda Variável



Investimentos em ações

43,23% Carteira Mercado
56,10% Carteira Participações

0,67% Carteira Terceirizada



46,04%

Renda Fixa



Regras de remuneração definidas



43,66%

Investimentos Imobiliários



Comprar, vender e alugar imóveis comerciais, galpões logísticos e shopping centers



6,18%

Operações com Participantes



Financiamento Imobiliário e Empréstimos Simples

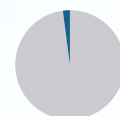


3,43%

Investimentos Estruturados



Investir em empresas com potencial de crescimento e vender a participação anos depois



0,60%

Investimentos no Exterior



Aplicar em ativos no exterior para obtenção de rentabilidade



0,09%

Balanço Patrimonial

Ativo

Onde estão aplicados todos os recursos do Plano 1



Estes são distribuídos em uma Carteira de Investimentos

Passivo



Reservas matemáticas para fazer frente aos compromissos atuais e futuros dos pagamentos de benefícios

Meta Atuarial acumulada em 2018:
3,20%

Distribuição da Carteira de Investimentos - Mai / 2018

Rentabilidade 2018: **1,70%** Valor de Mercado (mil) Mai / 2018: **161.018.714** ●

Renda Variável



Rentabilidade 2018

-0,06%

Valor Mai-2018 (mil)
74.125.881



Renda Fixa



Rentabilidade 2018

3,38%

Valor Mai-2018 (mil)
70.295.136



Investimentos Imobiliários



Rentabilidade 2018

5,83%

Valor Mai-2018 (mil)
9.958.422



Operações com Participantes



Rentabilidade 2018

3,29%

Valor Mai-2018 (mil)
5.522.451



Investimentos Estruturados



Rentabilidade 2018

7,35%

Valor Mai-2018 (mil)
974.032



Investimentos no Exterior



Rentabilidade 2018

8,85%

Valor Mai-2018 (mil)
142.792



● Abaixo da Meta Atuarial

● Acima da Meta Atuarial



Rentabilidade Acumulada

Meta Atuarial
acumulada:
3,20%

| | Valor (R\$ Mil) | Participação (%) | Rentabilidade de Maio % | Rentabilidade Acumulada em 2018 |
|-----------------------------|--------------------|------------------|-------------------------|---------------------------------|
| Plano 1 | 161.018.714 | 100% | -3,50% | 1,70% |
| Renda Fixa | 70.295.136 | 43,66% | 0,02% | 3,38% |
| Renda Variável | 74.125.881 | 46,04% | -7,13% | -0,06% |
| Carteira Mercado | 32.048.097 | 43,23% | -14,84% | -1,99% |
| Carteira Participações | 41.583.842 | 56,10% | -0,09% | 1,40% |
| Carteira Terceirizada | 493.943 | 0,67% | -11,57% | -7,96% |
| Investimentos Estruturados | 974.032 | 0,60% | 0,73% | 7,35% |
| Investimentos Exterior | 142.792 | 0,09% | 5,87% | 8,85% |
| Investimentos Imobiliários | 9.958.422 | 6,18% | 1,30% | 5,83% |
| Operações com Participantes | 5.522.451 | 3,43% | 0,60% | 3,29% |

Superávit/Déficit (R\$ Milhões)

-7.565

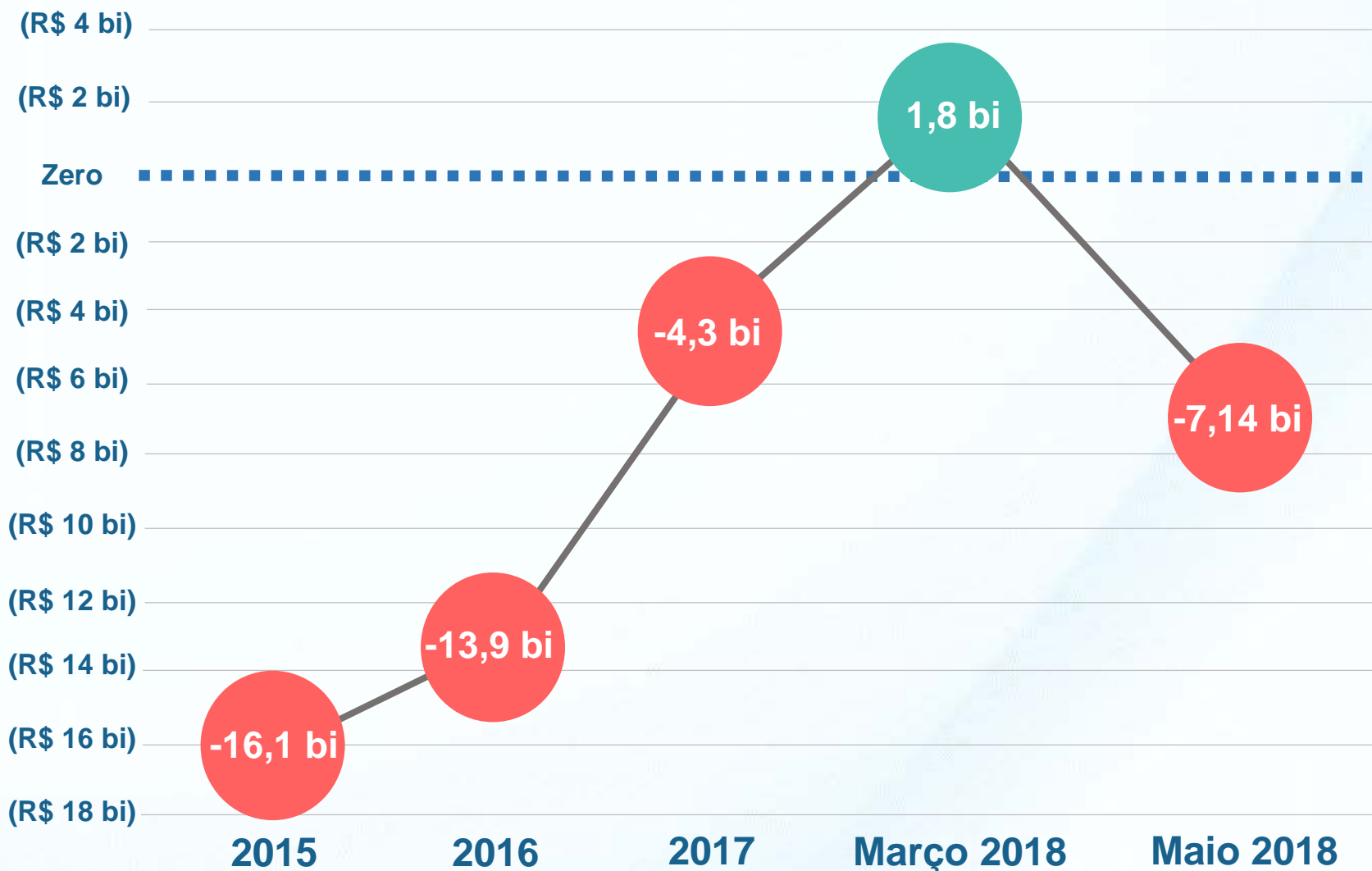
-2.848

Resultado Acumulado (R\$ Milhões)

-7.143



Histórico de Resultados



Conjuntura Econômica

A quatro meses das eleições, as indefinições sobre as urnas se refletem em oscilações no mercado financeiro e repercutem nos resultados dos planos de benefícios da Previ. Em maio diversos indicadores importantes passaram por significativas alterações, com o índice Ibovespa chegando a 70 mil pontos. Mas como diz o ditado, só conhece o valor da âncora quem passa pela tempestade. Com uma governança fortalecida e a utilização de ferramentas fundamentais, a Previ não se surpreendeu com a crise e está preparada para enfrentar, mais uma vez, um cenário político-econômico desafiador.

Os ativos da Previ são sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas de setores produtivos e que investem vultosos recursos em seus negócios. Ao menor sinal de recuperação da economia, os ativos retornam a rentabilizar, como já aconteceu.

Os mesmos ativos que geraram os superávits são os que estão, agora, subvalorizados. Sabemos que esses números refletem a instabilidade desse momento e nossos ativos valem mais, pois são representados por empresas reconhecidas e da economia real.

[Confira a análise completa sobre a conjuntura](#)



Renda Variável

[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)

Valor Financeiro
(R\$ milhões)



46,04%

| 12 Maiores Ativos | Mai / 2018 | % na carteira | % patrimônio total |
|--------------------------------------|------------|---------------|--------------------|
| LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. | 30.840,77 | 41,61% | 19,15% |
| NEOENERGIA S.A. | 8.439,98 | 11,39% | 5,24% |
| BANCO DO BRASIL S.A. | 6.673,18 | 9,00% | 4,14% |
| PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | 5.915,79 | 7,98% | 3,67% |
| AMBEV S.A. | 4.752,99 | 6,41% | 2,95% |
| ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. | 3.835,10 | 5,17% | 2,38% |
| BANCO BRADESCO S.A. | 2.051,74 | 2,77% | 1,27% |
| BRF S.A. | 1.815,04 | 2,45% | 1,13% |
| ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A. | 1.661,18 | 2,24% | 1,03% |
| INVEPAR | 1.578,03 | 2,13% | 0,98% |
| ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | 1.115,00 | 1,50% | 0,69% |
| TUPY S.A. | 673,78 | 0,91% | 0,42% |

Valor total da carteira
(R\$ milhões)

74.125,88

Valor dos 12 maiores ativos
(representa 94% da carteira)

69.352,57



Renda Variável

[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)

Resultado Financeiro (R\$ milhões)

OBS: O resultado financeiro considera a valorização/desvalorização do ativo apurado no período e o direito ao recebimento de dividendos e JCP eventualmente ocorridos.

| Variação principais ativos | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------------------|----------------|-----------------|---------------|
| LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. | 295 | 7.766 | 436 |
| NEOENERGIA S.A. | -503 | 1.305 | 153 |
| BANCO DO BRASIL S.A. | 4.100 | 1.341 | -6 |
| PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | 2.885 | 422 | 1.055 |
| AMBEV S.A. | -168 | 1.526 | -346 |
| ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. | 1.140 | 944 | 243 |
| BANCO BRADESCO S.A. | 887 | 497 | -166 |
| BRF S.A. | -489 | -987 | -1.286 |
| ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A. | 395 | 409 | 183 |
| INVEPAR | -608 | 142 | 0 |
| ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. | 250 | 184 | -537 |
| TUPY S.A. | - | - | 11 |
| Variação Anual (R\$ milhões) | ↑ 8.184 | ↑ 13.549 | ↓ -260 |



Renda Fixa

[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)



43,66%

| Carteiras | Valor de Mercado (R\$ Mil) | Participação na carteira | Rentabilidade | |
|---|-------------------------------|-----------------------------|---------------|-------------------|
| | | | Mai - 2018 | Acumulado 2018 |
| Renda Fixa | 70.295.136 | 43,66% | 0,02% | 3,38% |
| Títulos públicos mantidos até o vencimento títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional que têm seu valor nominal atualizado diariamente, pela sua taxa de juros. Ex: NTN-B | 47.829.350 | 68,04% | 0,67% | 3,70% |
| Títulos públicos para negociação títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional precificados pelo valor de mercado em uma determinada data. Esse preço de mercado é apurado diariamente com base nas negociações de compra/venda dos diversos agentes no mercado secundário. | 10.724.248 | 15,26% | -3,31% | 2,08% |
| Caixa operações compromissadas, com liquidez diária, remuneradas a 100% da taxa Selic. | 5.581.716 | 7,94% | 0,52% | 2,65% |
| Títulos privados de instituições financeiras títulos de renda fixa emitidos pelos bancos, como CDB e Letras Financeiras, que possuem prazo de vencimento superior a 2 anos. | 4.250.681 | 6,05% | 0,76% | 3,99% |
| Títulos privados de instit. não financeiras títulos de renda fixa emitidos por empresas que não são bancos, notadamente as debêntures e notas promissórias. | 1.797.939 | 2,56% | -0,30% | 3,06% |
| Fundos de Investimentos RF | 111.201 | 0,16% | -0,92% | 3,45% |



Renda Fixa

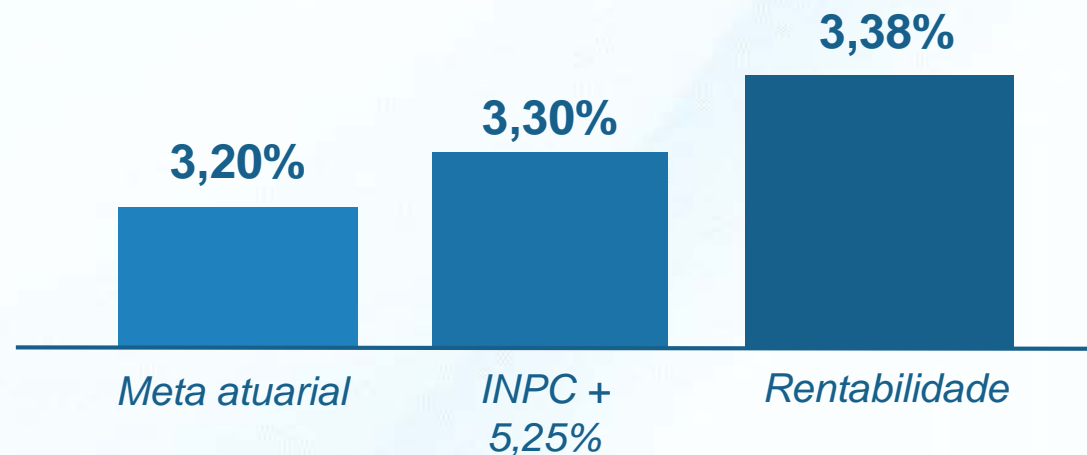
[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)



43,66%

Eficiência Comparada

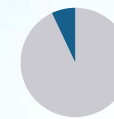
Meta Atuarial x Benchmark x Rentabilidade





Investimentos Imobiliários

[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)

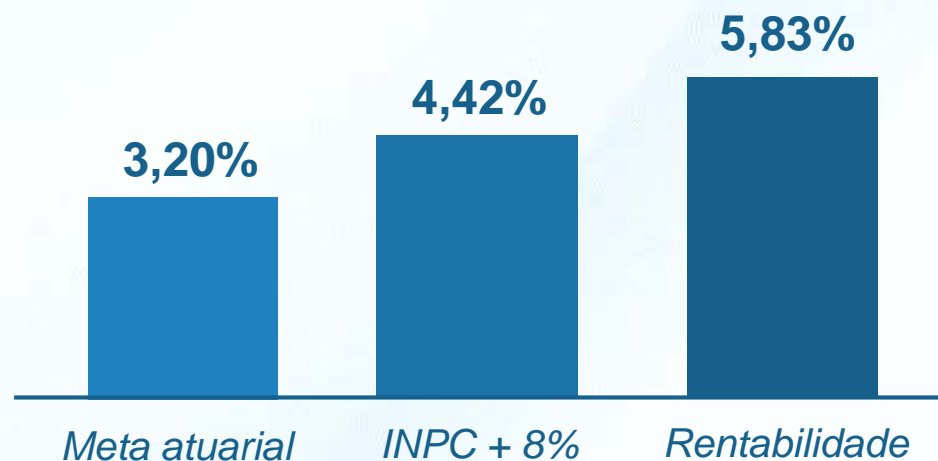


6,18%

| Valor de Mercado (R\$ Mil) | Rentabilidade | |
|----------------------------|---------------|----------------|
| | Mai - 2018 | Acumulado 2018 |
| 9.958.422 | 1,30% | 5,83% |

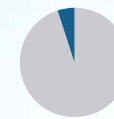
Eficiência Comparada

Meta Atuarial x Benchmark x Rentabilidade





Operações com Participantes



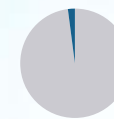
3,43%

| Carteiras | Valor de Mercado (R\$ Mil) | Participação | Rentabilidade | |
|-------------------------------------|-------------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | | | Mai - 2018 | Acum. 2018 |
| Empréstimos e Financiamentos | 5.522.451 | 3,43% | 0,60% | 3,29% |
| Empréstimos | 4.619.270 | 83,65% | 0,48% | 3,00% |
| Financiamentos | 903.181 | 16,35% | 1,18% | 4,75% |



Investimentos Estruturados

[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)

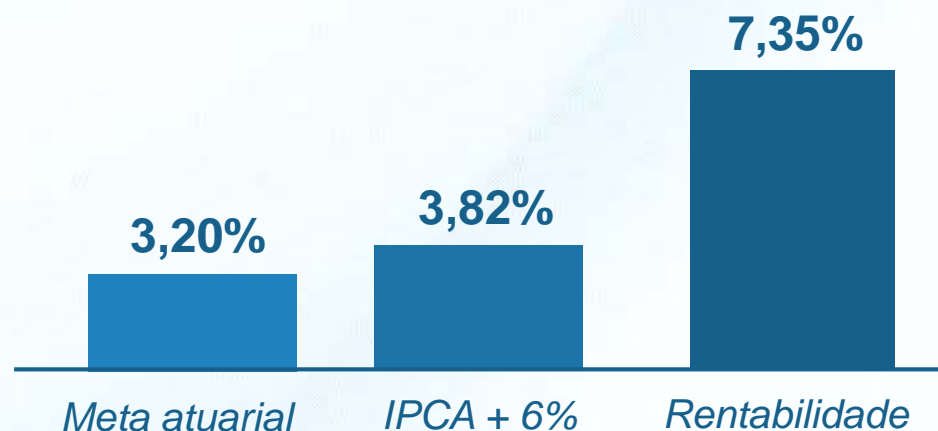


0,60%

| Carteiras | Valor de Mercado (R\$ Mil) | Participação | Rentabilidade | |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | | | Mai - 2018 | Acum. 2018 |
| Investimentos Estruturados | 974.032 | 0,60% | 0,73% | 7,35% |
| Private Equity | 968.980 | 99,48% | 0,87% | 7,35% |
| Fundos Imobiliários | 5.052 | 0,52% | -21,10% | 7,50% |

Eficiência Comparada

Meta Atuarial x Benchmark x Rentabilidade





Investimentos no Exterior

[confira a relação completa dos ativos da carteira](#)

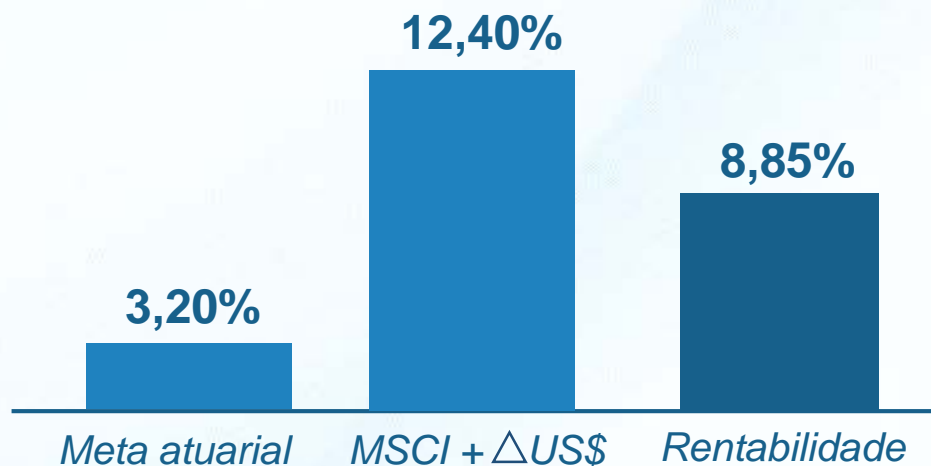


0,09%

| Carteiras | Valor de Mercado (R\$ Mil) | Participação | Rentabilidade | |
|---------------------------|-------------------------------|--------------|---------------|------------|
| | | | Mai - 2018 | Acum. 2018 |
| Investimentos no Exterior | 142.792 | 0,09% | 5,87% | 8,85% |

Eficiência Comparada

Meta Atuarial x Benchmark x Rentabilidade





[Fale Conosco](#)



0800 729 0505



[Canal Web](#)

OUVIR
SUA VOZ.

0800 729 0303